

Cobrança que só faz bem

Monique Renne

Filhos de pais exigentes tiram notas melhores

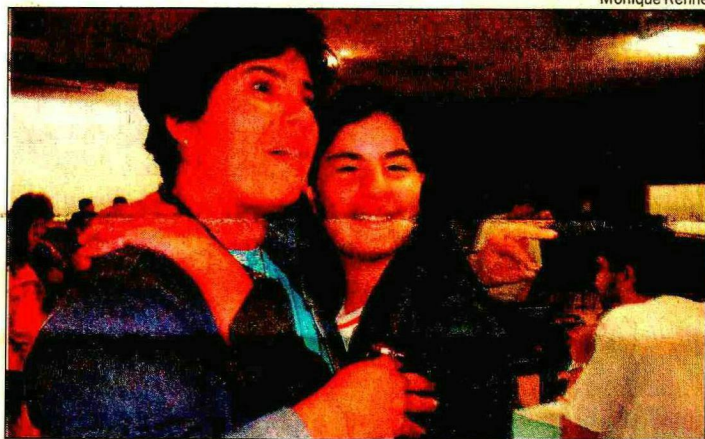
CLARISSA LIMA

As cobranças dos pais fazem bem para as notas dos filhos. Essa constatação foi feita pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), ao analisar resultados do Sistema Nacional de Avaliação da Educação. A pesquisa comparou notas de alunos normalmente cobrados com aqueles que não sofrem nenhuma exigência. Os maiores desempenhos foram de estudantes cujos pais cobram assiduidade, dever de casa, notas. Em uma prova que valia 500 pontos, os alunos com pais exigentes têm, em média, 17 pontos a mais que os outros estudantes.

A coordenadora pedagógica do Centro de Ensino Fundamental 01 de Brasília, Viviane Lima, conta que os pais que estão presentes no ambiente escolar têm filhos mais dedicados ao estudo. Além disso, os alunos que se comportam mal na escola passam a se interessar mais quando os pais são chamados na escola.

– Geralmente quem vem buscar o boletim do filho na escola são os pais de alunos bons. Quem tem filho com nota ruim só vem se a gente ligar.

A cobrança faz parte da vi-



ANDRÉA cobra da filha Andressa muito estudo e boas notas

da de Andressa Ciriaco, aluna da 6ª série do ensino fundamental. Sua mãe, Andréa Ciriaco, lembra que já fez até mesmo uma agenda com toda a rotina de estudos que a menina de 12 anos deveria cumprir. Agora, ela quer dar mais autonomia para a filha, que considera uma boa aluna.

– Estou mudando para deixar ela amadurecer. Ano passado, eu estudava junto com ela. Agora eu mando ela estudar e só fico supervisionando – conta Andréa.

A secretária de Educação, Maristela Neves, considera que a presença dos pais aumenta até mesmo a qualidade da escola e do ensino oferecido ao filho. E, para ampliar essa participação, a secretaria está inovando. Os pais poderão, ainda neste semestre, acompanhar a vida escolar dos filhos pela Internet. Boletins, tarefas e frequência poderão ser aces-

sadas de qualquer lugar.

– Não queremos que os pais deixem de participar nas escolas, mas sabemos que muitos pais trabalham e não podem ir à escola em horário comercial saber esses dados – explica Maristela Neves.

Além da cobrança, os hábitos familiares também são importantes para o desempenho escolar do filho. As crianças que vêem seus pais lendo tiraram notas maiores no exames avaliados pelo Inep do que os filhos de quem não lê.

A pedagoga Olga Freitas sabe bem disso. Sua filha, Carolina Freitas, de 12 anos, sempre vê os pais lendo. O resultado é que a mãe diz ter uma “devoradora de livros” em casa. A menina conta que já perdeu a conta de quantos livros já leu, pois acaba lendo duas vezes a mesma obra.

clarissa.lima@jb.com.br